

**Presidência da República**

**Secretaria de Políticas para as Mulheres**

**Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência  
contra as Mulheres**

**Secretária Aparecida Gonçalves**

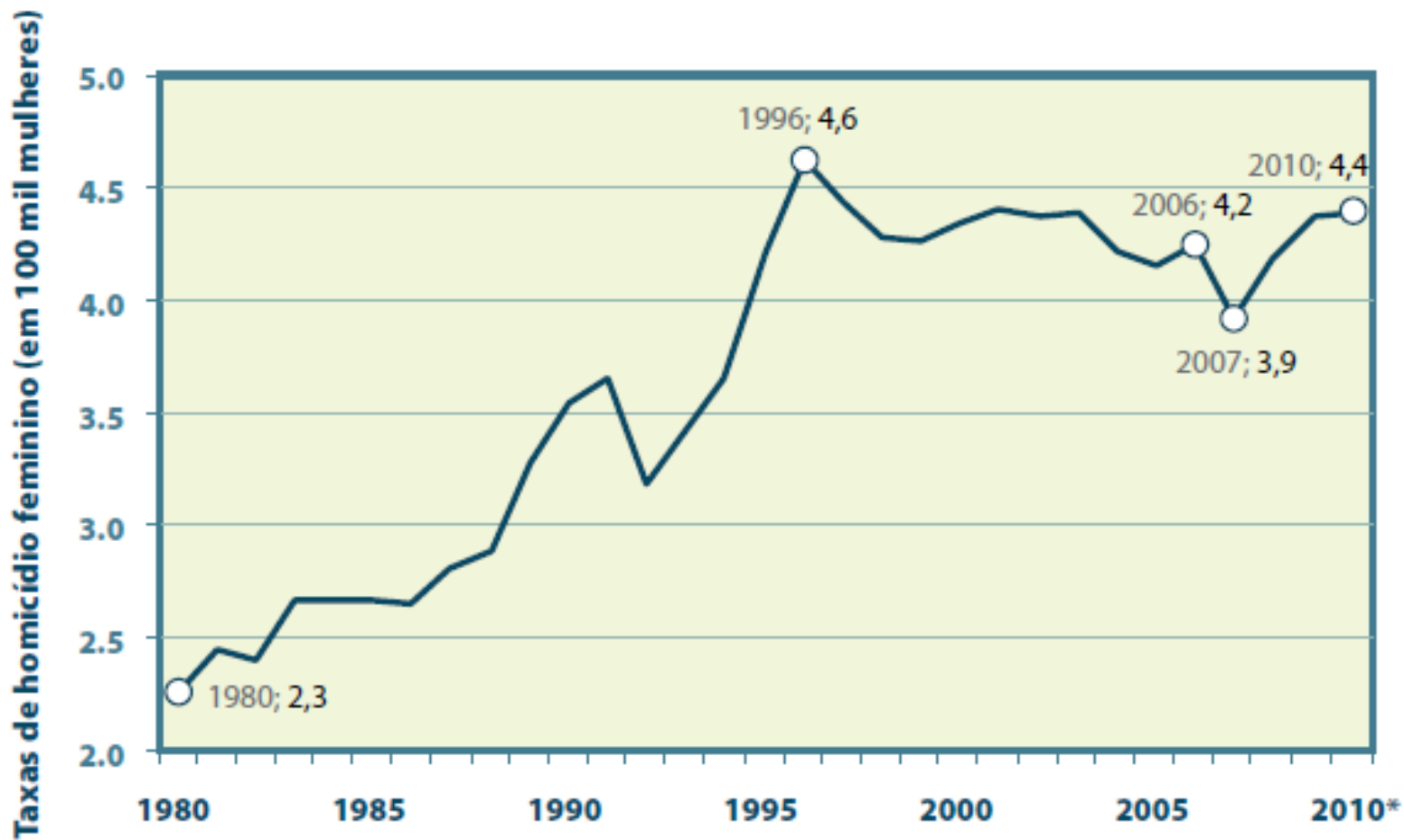


# Violência contra a Mulher

- O simples fato de nascer mulher constitui um fator de risco em determinadas conjunturas sociais.
- Dados retratam a realidade da violência contra as mulheres, produto de uma cultura predominantemente masculina.
- Como consequência, há comprometimento do equilíbrio das relações de gênero e diversas formas de desigualdades que se manifestam na sociedade.

# **Taxas de Homicídios**

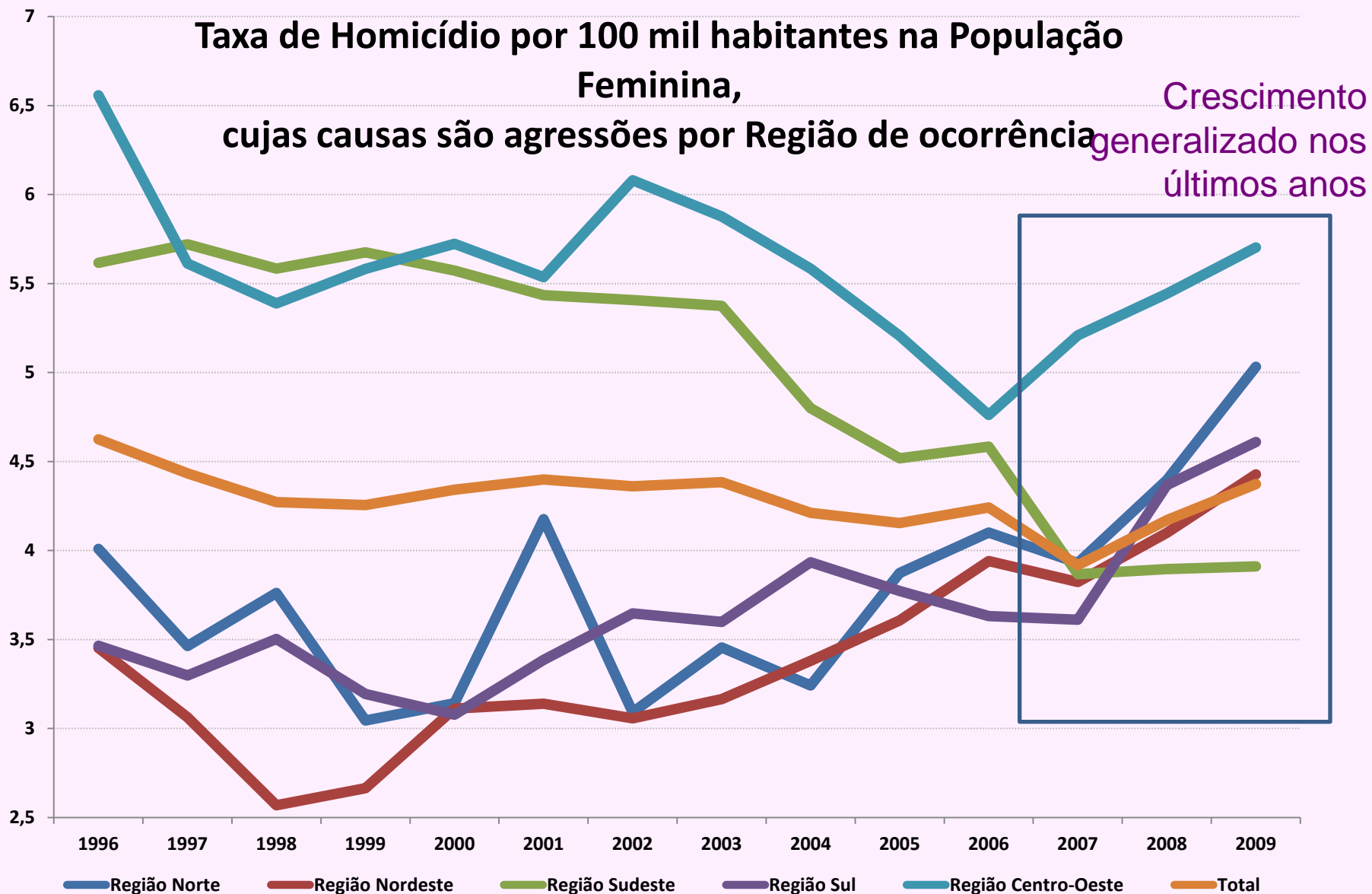
# EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE HOMICÍDIOS FEMININOS (EM 100 MIL MULHERES – 1980/2010\*)



\* DADOS PRELIMINARES

Fonte: Mapa da Violência 2012/MJ/Instituto Sangari

# Taxa de Homicídio por 100 mil habitantes na População Feminina, cujas causas são agressões por Região de ocorrência



# HOMICÍDIOS FEMININOS POR UNIDADE FEDERATIVA

Nos últimos indicadores de 2010 verifica-se uma média de 4,92 o valor da taxa de homicídios femininos.


UF	TAXA	Pos.
ESPIRITO SANTO	9,4	1º
ALAGOAS	8,3	2º
PARANÁ	6,3	3º
PARAIBA	6,0	4º
MATO GROSSO DO SUL	6,0	5º
PARÁ	6,0	6º
DISTRITO FEDERAL	5,8	7º
BAHIA	5,6	8º
MATO GROSSO	5,5	9º
PERNAMBUCO	5,4	10º
TOCANTINS	5,1	11º
GOIÁS	5,1	12º
RORAIMA	5,0	13º
RONDÔNIA	4,8	14º
AMAPÁ	4,8	15º
ACRE	4,7	16º
SERGIPE	4,2	17º
RIO GRANDE DO SUL	4,1	18º
MINAS GERAIS	3,9	19º
RIO GRANDE DO NORTE	3,8	20º
CEARÁ	3,7	21º
AMAZONAS	3,7	22º
SANTA CATARINA	3,6	23º
MARANHÃO	3,4	24º
RIO DE JANEIRO	3,2	25º
SÃO PAULO	3,1	26º
PIAUÍ	2,6	27º

Fonte: Mapa da Violência 2012/MJ/Instituto Sangari

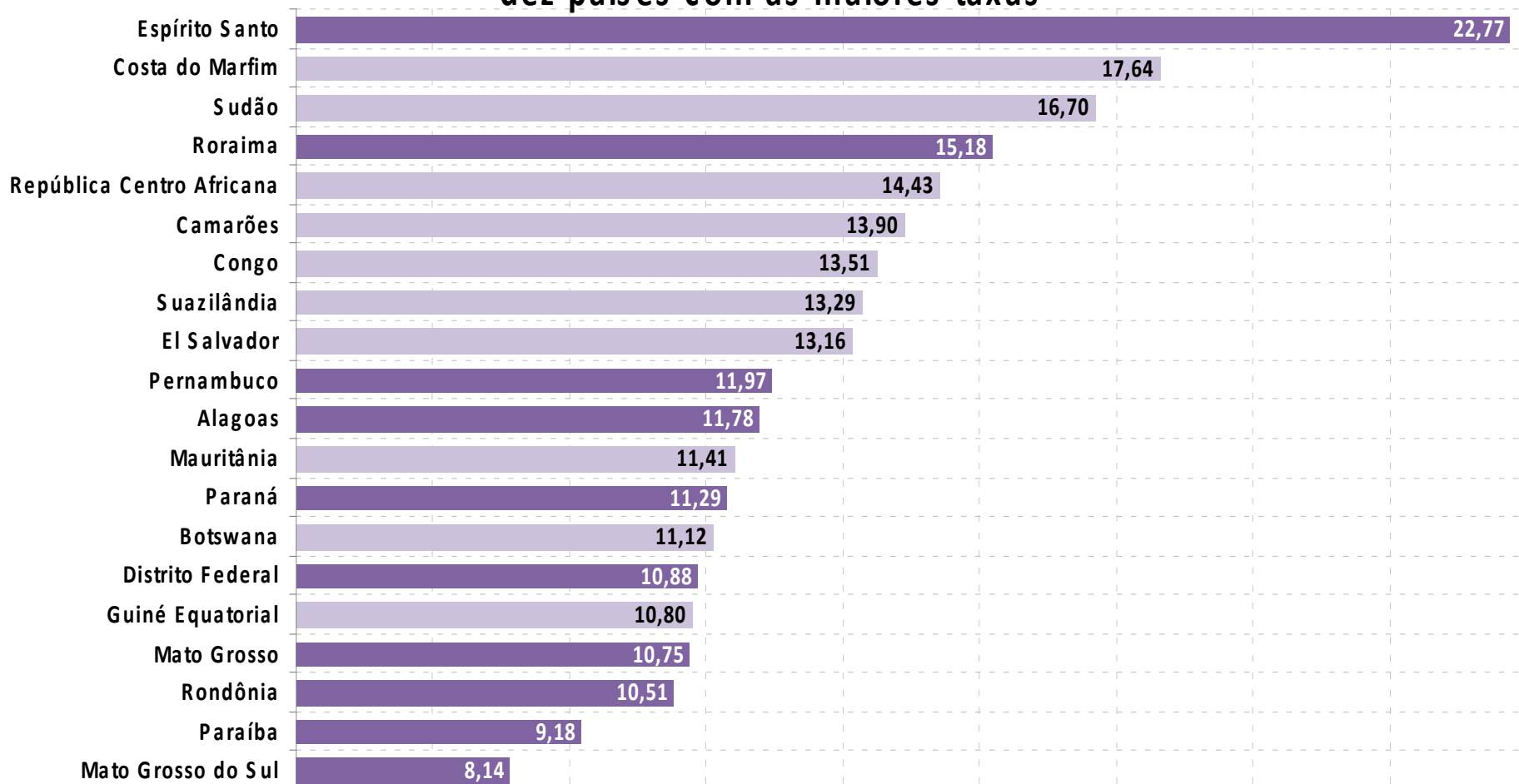
## Evolução das taxas de homicídios femininos por Unidade Federativa

Comparando-se os dados de 2008 com 2010 verifica-se que, em apenas 2 anos, houve um aumento da taxa em mais de 10%.

Houve estado com mais de 50% de crescimento no número de homicídios.

	2008	2010	
<b>Acre</b>	4,1	4,7	<b>14,63%</b>
<b>Alagoas</b>	5,2	8,3	<b>59,62%</b>
<b>Amapá</b>	4,3	4,8	<b>11,63%</b>
<b>Amazonas</b>	3,8	3,7	<b>-2,63%</b>
<b>Bahia</b>	4,2	5,6	<b>33,33%</b>
<b>Ceará</b>	2,7	3,7	<b>37,04%</b>
<b>Distrito Federal</b>	5,4	5,8	<b>7,41%</b>
<b>Espírito Santo</b>	10,9	9,4	<b>-13,76%</b>
<b>Goiás</b>	5,5	5,1	<b>-7,27%</b>
<b>Mato Grosso do Sul</b>	5	6	<b>20,00%</b>
<b>Maranhão</b>	2,6	3,4	<b>30,77%</b>
<b>Mato Grosso</b>	5,8	5,5	<b>-5,17%</b>
<b>Minas Gerais</b>	3,7	3,9	<b>5,41%</b>
<b>Pará</b>	4,5	6	<b>33,33%</b>
<b>Paraíba</b>	4,4	6	<b>36,36%</b>
<b>Paraná</b>	5,7	6,3	<b>10,53%</b>
<b>Pernambuco</b>	6,6	5,4	<b>-18,18%</b>
<b>Piauí</b>	2,5	2,6	<b>4,00%</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	4,5	3,2	<b>-28,89%</b>
<b>Rio Grande do Norte</b>	3,8	3,8	<b>0,00%</b>
<b>Rio Grande do Sul</b>	3,9	4,1	<b>5,13%</b>
<b>Rondônia</b>	5,3	4,8	<b>-9,43%</b>
<b>Roraima</b>	7,7	5	<b>-35,06%</b>
<b>Santa Catarina</b>	2,8	3,6	<b>28,57%</b>
<b>São Paulo</b>	3,2	3,1	<b>-3,13%</b>
<b>Sergipe</b>	3,4	4,2	<b>23,53%</b>
<b>Tocantins</b>	3,3	5,1	<b>54,55%</b>
<b>Médias</b>	<b>4,62</b>	<b>4,92</b>	<b>10,82%</b>

## Comparação Ilustrativa da Taxa de Mortalidade de Óbitos de Mulheres de 15 a 29 anos de idade Causados por Agressão (2009) e Taxa de Homicídio de Mulheres (2008), por 100 mil mulheres , para os dez estados brasileiros e dez países com as maiores taxas

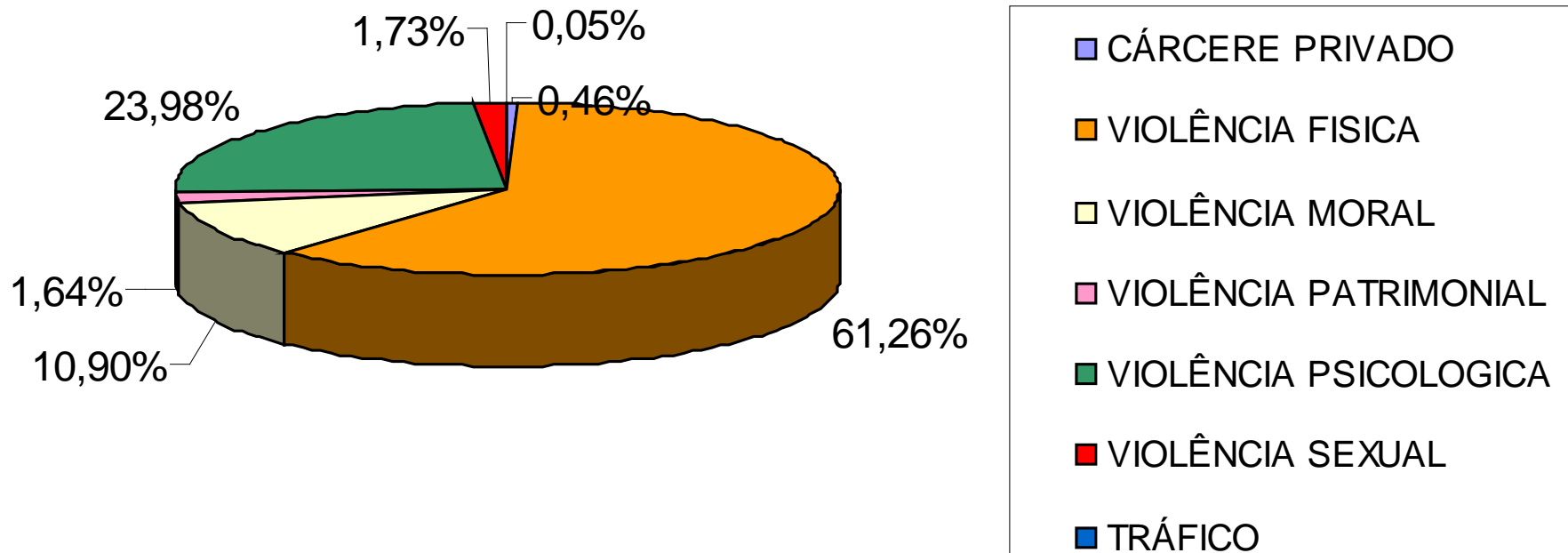


Central de Atendimento  
Ligue 180

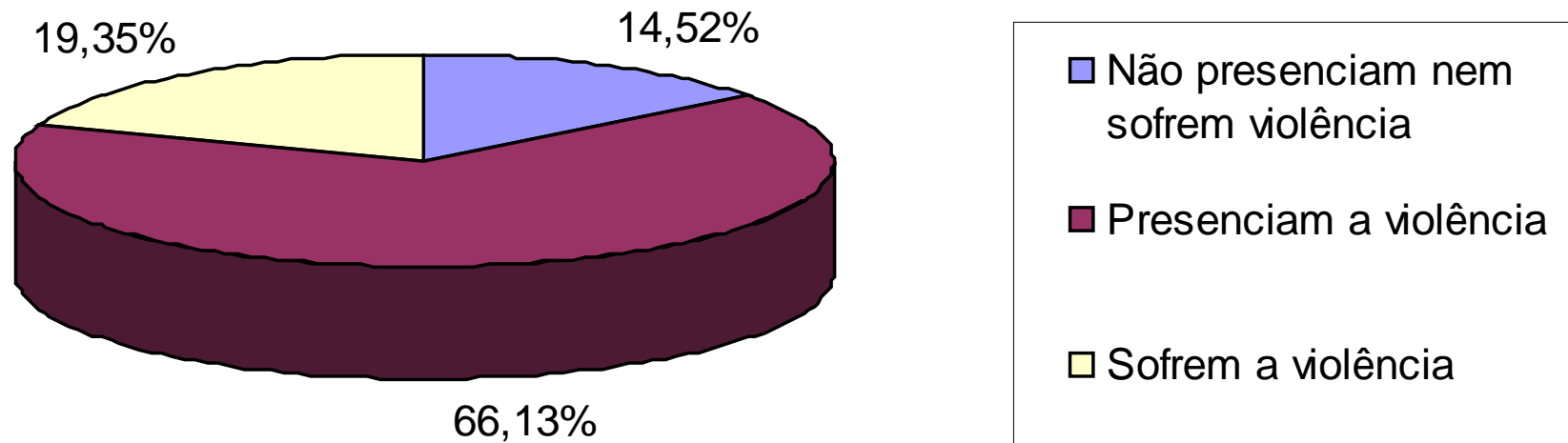
# Ligue 180

- Média de 1.828 ligações por dia;
- 89,49% das denunciantes foram as próprias vítimas;
- 59,51% das vítimas não dependem financeiramente do agressor;
- 94,2% das agressões relatadas são causadas por homens.

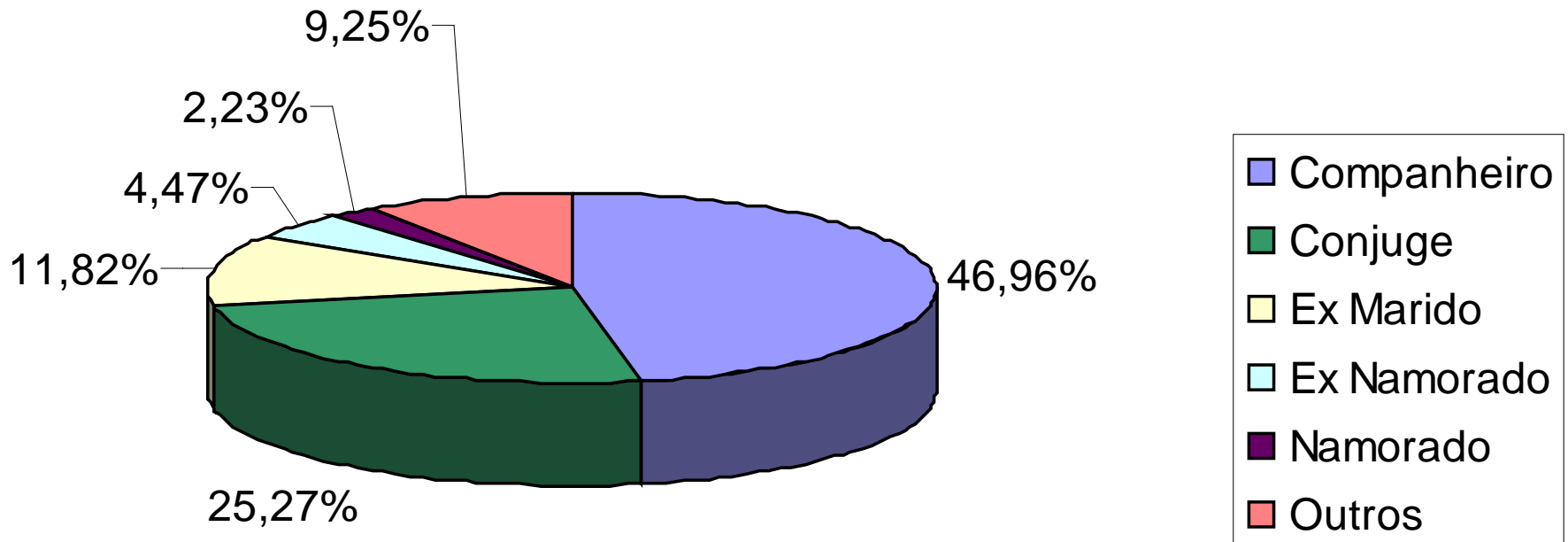
## TIPO DE VIOLÊNCIA RELATADA



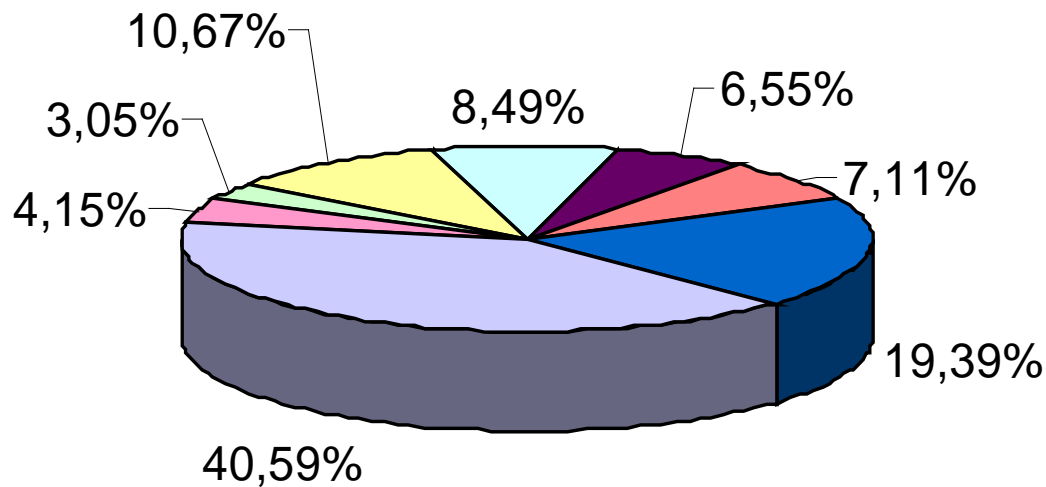
## RELAÇÃO DOS FILHOS COM A VIOLÊNCIA



## RELAÇÃO DA VÍTIMA COM O AGRESSOR

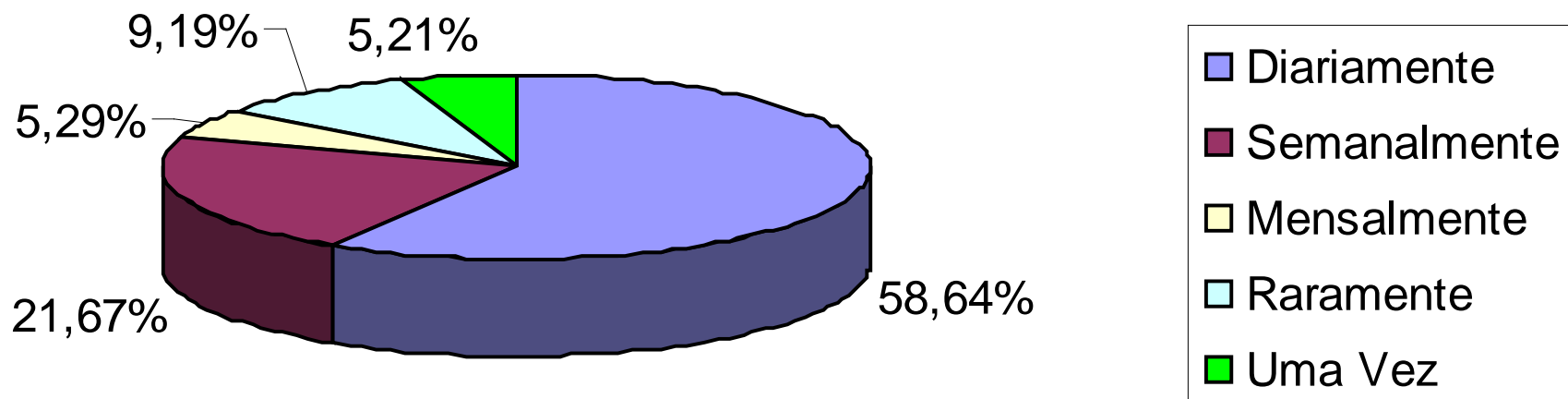


## TEMPO DE RELAÇÃO COM AGRESSOR



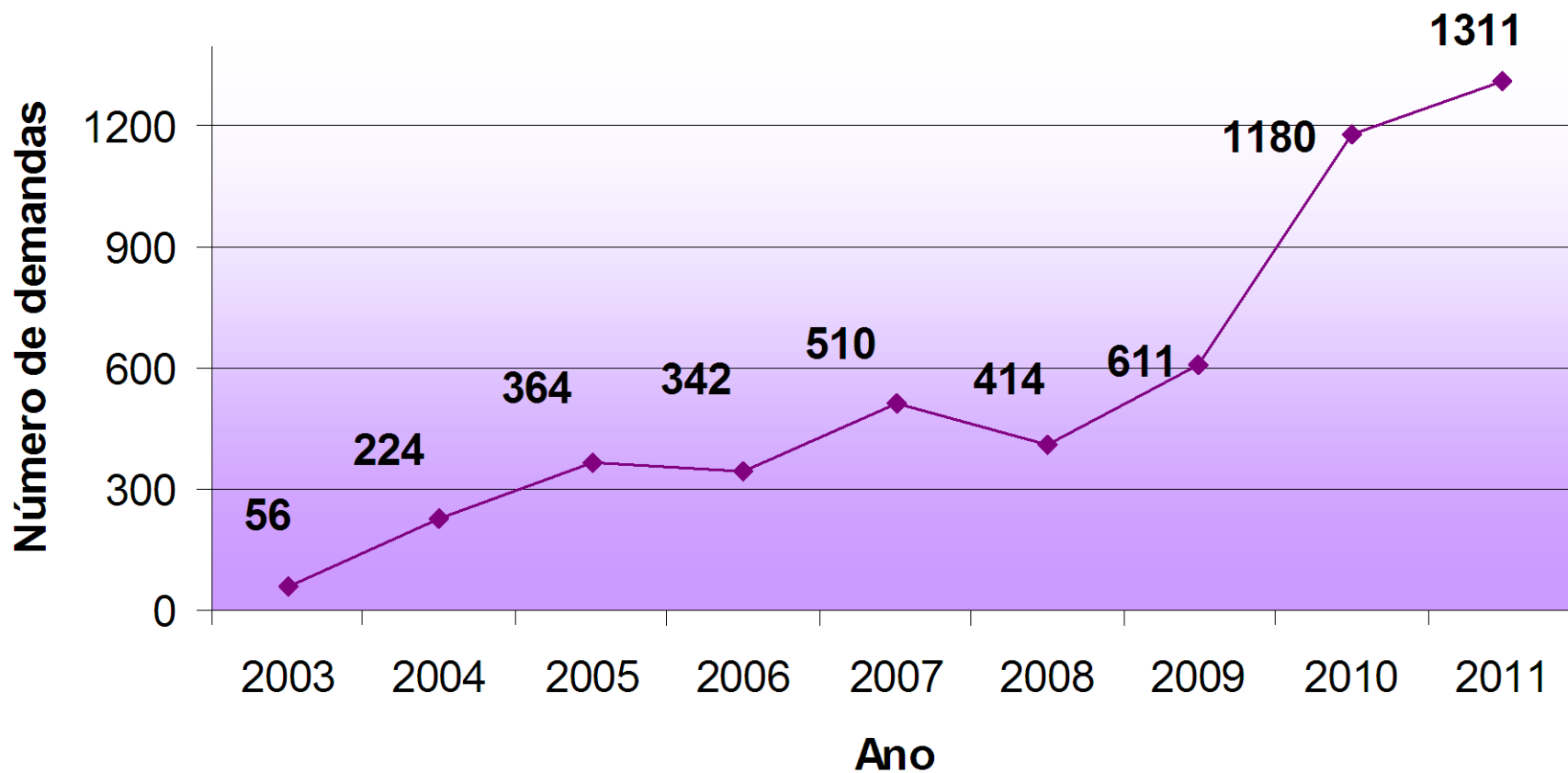
- até 6 Meses
- entre 6 meses e 1 ano
- entre 1 ano e 2 anos
- entre 2 anos e 3 anos
- entre 3 anos e 4 anos
- entre 4 anos e 5 anos
- entre 5 anos e 10 anos
- 10 anos ou mais

## FREQUÊNCIA DA VIOLÊNCIA



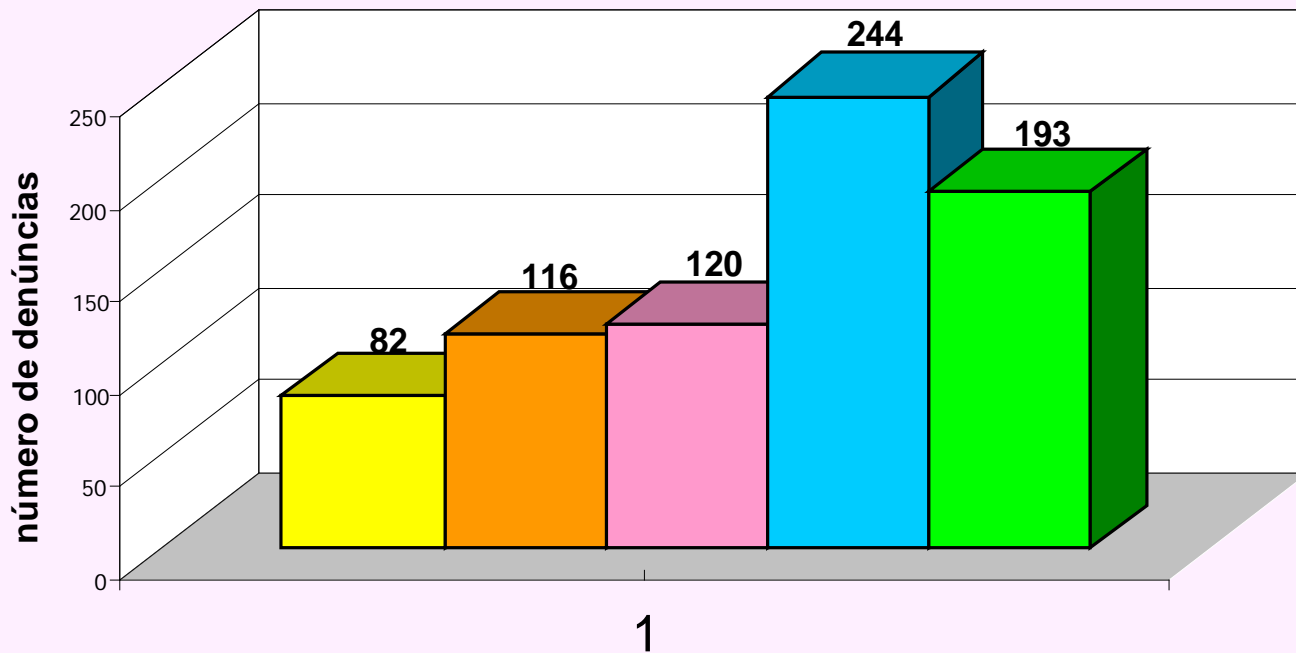
# Ouvidoria da Mulher – SPM

## Evolução do número de demandas recebidas pela Ouvidoria de 2003 a 2011



Fonte: Ouvidoria da SPM

**Gráfico 2- Denúncias de Cárcere Privado encaminhadas pela Ouvidoria (de 2007 a 2011)**



□ junho de 2007

□ 2008

□ 2009

□ 2010

□ 2011

Fonte: Ouvidoria da SPM

# Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência

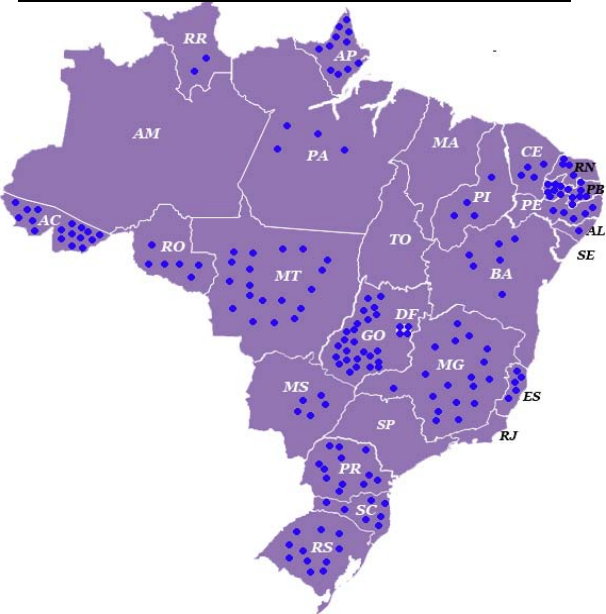
# Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência

- É um acordo federativo entre União, Estados, DF e Municípios, pelo qual os entes se comprometem a enfrentar todas as formas de violência contra a mulher;
- Abrange as dimensões da prevenção, assistência, enfrentamento e garantia de direitos às mulheres.
- Todos os estados e DF aderiram ao Pacto, que agora está na fase de Repactuação;
- Pacto Federativo: conceito de municípios-pólo estabelecido pelos próprios estados.

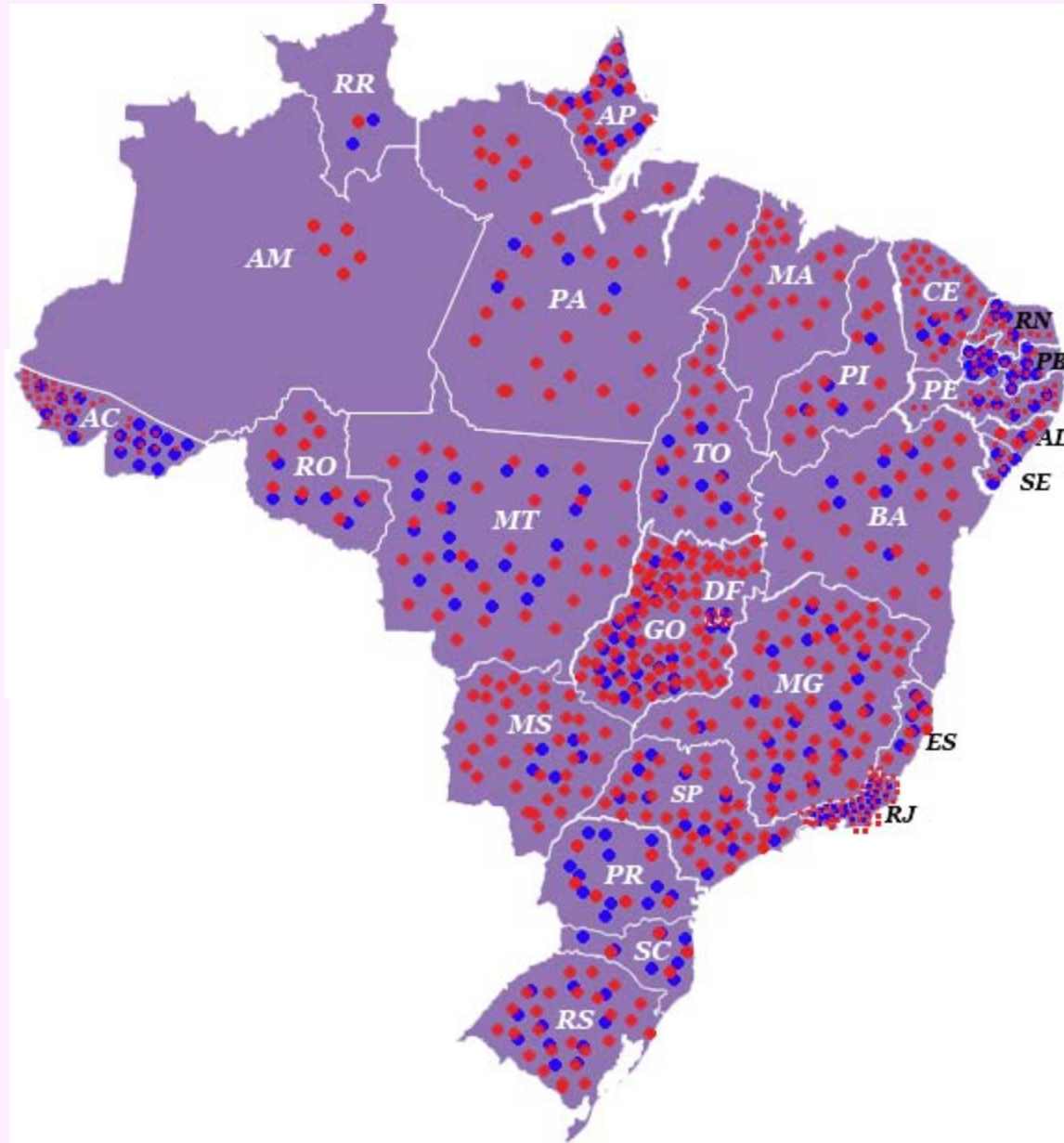
# Rede de Atendimento às Mulheres

• DEAM:	374
• Núcleos em Delegacias Comuns:	116
• CRAM:	204
• Casa Abrigo:	72
• Juizados Especializados:	52
• Varas Adaptadas:	46
• Promotorias Especializadas:	38
• Núcleos ou Defensorias Especializadas:	61
<b>TOTAL DE SERVIÇO:</b>	<b>963</b>

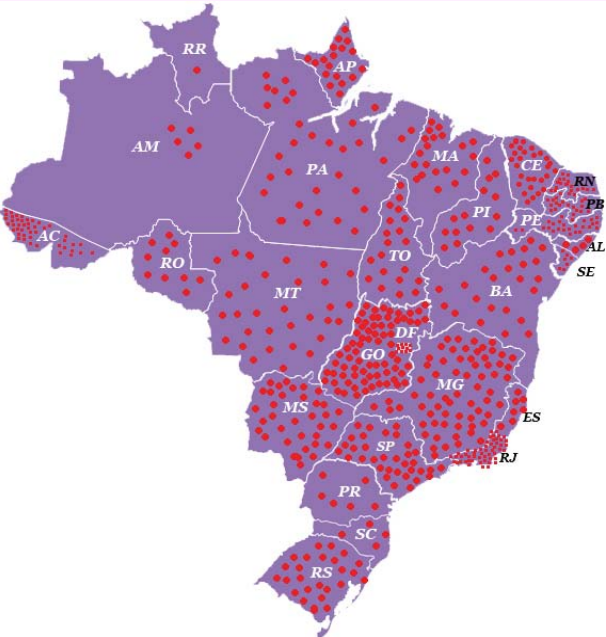
# ANTES DO PACTO



# SERVIÇOS DA REDE ANTES E DEPOIS DO PACTO



# DEPOIS DO PACTO



# Desafios

- Do Pacto:
  - Fortalecimento dos organismos de mulheres;
  - Ampliação e fortalecimento da rede de atendimento;
  - Institucionalização dos serviços oferecidos;
  - Aumento dos recursos disponíveis;
  - Manutenção dos serviços findo o convênio com a SPM;
  - Sensibilização dos agentes públicos;
  - Construção do Registro Único;
  - Adimplência dos estados.

# Desafios

- Do enfrentamento à violência:
  - Integração com a Segurança Pública;
  - Fortalecimento das Medidas Protetivas;
  - Parceria com o Poder Judiciário;
  - Julgamento dos agressores;
  - Criação do Sistema Nacional de Dados;
  - Mudança cultural.

# Caso emblemático de Queimadas

- Misoginia;
- Simbólico da crueldade: estupro coletivo como presente de aniversário;
- Paradigma da impunidade;
- Indignação social.

# Secretaria de Políticas para as Mulheres

Telefone: (61) 3411.4246

Fax:(61) 3327.7464

E-mail:[spmulheres@spmulheres.gov.br](mailto:spmulheres@spmulheres.gov.br)

**Ouvidoria** - reclamações e denúncias

Telefone: (61) 3411.4298 - 3411.4299

E-mail:[ouvidoria@spmulheres.gov.br](mailto:ouvidoria@spmulheres.gov.br)

**Solicitação de publicações**

Telefone: (61) 3411.4220

E-mail: [sonia.galdino@spmulheres.gov.br](mailto:sonia.galdino@spmulheres.gov.br)

